

VOL.

COLEÇÃO LIBRETOS DA ÓPERA

03

Il barbiere di Siviglia

O barbeiro de Sevilha

Gioachino Rossini

EDIÇÃO BILÍNGUE REVISTA E COMENTADA



COLEÇÃO LIBRETOS DA ÓPERA



— Guia da —
ÓPERA

01 · EDIÇÃO COMENTADA

Como usar este libreto

Duas colunas, dezoito números e um barbeiro que considera a prudência um defeito de caráter.

- | | | |
|-----------|-------------------------|--|
| 01 | ANTES DA CORTINA | Leia a sinopse, conheça os disfarces e aceite que Lindoro, um soldado inconveniente e um professor de música suspeitamente jovem são a mesma pessoa. Bartolo demora mais; é parte do espetáculo. |
| 02 | DURANTE A MÚSICA | Siga o italiano e a tradução lado a lado. Quando cinco pessoas cantarem ao mesmo tempo, procure primeiro o desejo de cada uma; a unanimidade não estava prevista no contrato social de Sevilha. |
| 03 | NOS CRESCENDOS | Observe uma frase curta voltar maior, mais rápida e menos governável. Rossini não está repetindo a piada: está retirando dela, metodicamente, qualquer possibilidade de compostura. |
| 04 | PARA O ENSAIO | Use o caderno A4 para marcações de respiração, intenção e entradas. Lápis é aconselhável; tinta permanente combina mais com Bartolo. |

A única regra severa é esta: se Figaro disser “presto”, já estamos atrasados.

02 - EDIÇÃO COMENTADA

A obra em um minuto

Figaro ajuda o Conde Almaviva a conquistar Rosina, que está presa aos planos interesseiros de seu tutor. A trama vira uma sequência de disfarces, golpes e confusões até o casal conseguir escapar de Bartolo.

DURAÇÃO

cerca de 2h30

DISFARCES

3

CARTAS PRONTAS

1

PRECAUÇÕES ÚTEIS

nenhuma

O ESSENCIAL

Uma comédia sobre quem tenta controlar tudo e acaba derrotado por gente que sabe cantar, improvisar e chegar pela janela.

05 · EDIÇÃO COMENTADA

Guia de audição

A montagem brasileira do Theatro Municipal de São Paulo permite percorrer a arquitetura completa da obra. Nos dezoito números, ouça como Rossini alterna linha cantabile, palavra veloz, repetição e acúmulo até fazer da precisão a forma mais confiável de desordem.



GRAVAÇÃO DE REFERÊNCIA

Theatro Municipal de São Paulo · O barbeiro de Sevilha

Orquestra Sinfônica Municipal e Coro Lírico Municipal · Roberto Minezruk · 2019

[ABRIR OS TRECHOS NO GUIA >](#)

Introduzione: Piano, pianissimo / Ecco ridente in cielo

CONDE DE ALMAVIVA · ATO I

1

A Introduzione nasce em sussurro com Piano, pianissimo e se abre na serenata do Conde. Perceba a passagem do movimento furtivo do coro para a linha luminosa do tenor: a primeira operação da noite já depende de cantar sem ser percebido.

[OUVIR NO GUIA · 09:25 >](#)

Largo al factotum della città

FIGARO · ATO I

2

A entrada de Figaro alterna fanfarra, enumeração e palavra cada vez mais comprimida. O nome repetido de todos os lados transforma popularidade em perseguição; o factótum domina a cidade e mal consegue terminar a agenda.

[OUVIR NO GUIA · 20:37 >](#)

N° 1 — Cavatina del Conte: «Ecco ridente in cielo»

VOZ	ITALIANO	PORTUGUÊS
CONTE	Ecco ridente in cielo spunta la bella aurora, e tu non sorgi ancora e puoi dormir così? Sorgi, mia bella speme, vieni, bell'idol mio, rendi men crudo, oh dio! lo stral che mi ferì. Oh sorte! già veggo quel caro sembiante quest'anima amante ottenne pietà. Oh istante d'amore! oh dolce contento che eguale non ha.	Eis que, risonha, no céu desponta a bela aurora, e tu ainda não te ergues, e podes dormir assim? Ergue-te, minha bela esperança, vem, meu belo ídolo, torna menos cruel, ó Deus, a flecha que me feriu. Oh, sorte! já vejo aquele rosto querido: esta alma amante alcançou piedade. Oh, instante de amor! oh, doce contentamento que não tem igual.
CONTE	Ehi Fiorello?...	Ei, Fiorello?...
FIGLIORELLO	Mio signore.	Meu senhor.
CONTE	Di', la vedi?...	Diz: tu a vês?...
FIGLIORELLO	Signor no.	Não, senhor.
CONTE	Ah ch'è vana ogni speranza!	Ah, toda esperança é vã!
FIGLIORELLO	Signor Conte, il giorno avanza.	Senhor Conde, o dia avança.
CONTE	Ah che penso, che farò? Tutto è vano... Buona gente!	Ah, que penso, que farei? Tudo é vão... Boa gente!
CORO	(sotto voce) Mio signore.	(à meia-voz) Meu senhor.
CONTE	Avanti, avanti.	Venham, venham.
RUBRICA	(dà la borsa a Fiorello, il quale distribuisce denari a tutti)	(dá a bolsa a Fiorello, que distribui dinheiro a todos)
CONTE	Più di suoni, più di canti io bisogno ormai non ho.	De mais sons, de mais cantos eu já não tenho necessidade.
FIGLIORELLO	Buona notte a tutti quanti più di voi che far non ho.	Boa noite a todos vocês, já não tenho o que fazer com vocês.
RUBRICA	(I Suonatori circondano il Conte ringraziandolo, e baciandogli la mano, e il vestito. Egli indispettito per lo strepito che fanno li va cacciando. Lo stesso fa anche Fiorello.)	(Os instrumentistas cercam o Conde, agradecendo-lhe e beijando-lhe a mão e a roupa. Ele, irritado com o estrépito que fazem, vai enxotando-os. O mesmo faz também Fiorello.)
CORO	Mille grazie... mio signore... del favore... dell'onore... Ah di tanta cortesia obbligati in verità.	Mil graças... meu senhor... pelo favor... pela honra... Ah, por tanta cortesia, gratos, em verdade.

Notas editoriais

io notas editoriais, com as fontes e os critérios desta edição.

- 01** Dois títulos para a mesma estreia — O libreto romano de 1816 chama a obra *Almaviva o sia L'inutile precauzione. Il barbiere di Siviglia* tornou-se o título consagrado; esta edição usa o título corrente na capa e conserva o primeiro na ficha, sem apagar a precedência da ópera de Giovanni Paisiello sobre o mesmo enredo.
- 02** O nº 1 e a cavatina do Conde — A numeração crítica reúne “Piano, pianissimo” e “Ecco ridente in cielo” numa única Introdução. O corpo identifica a cavatina como seção interna do nº 1; ela não recebe um número novo.
- 03** A numeração no fim do Ato II — Esta edição adota a sequência crítica de dezoito números: o recitativo instrumentado, “Cessa di più resistere”, o coro e a cabaletta “Ah il più lieto” pertencem ao nº 17; “Di sì felice innesto” é o nº 18. Listagens que separam essas seções podem chegar a dezenove números.
- 04** “Cessa di più resistere” sem corte — A grande ária final de Almaviva integra o original de 1816, embora muitas montagens a suprimam por extensão ou dificuldade vocal. O nº 17 aparece aqui completo, no lugar dramático em que foi concebido, e não como apêndice opcional.
- 05** “E al fianco” / “E in sen” — O impresso romano de 1816 lê “e al fianco a un fido sposo”, adotado no corpo e traduzido por “ao lado de um esposo fiel”. A edição crítica moderna registra “e in sen d'un fido sposo”; a diferença não altera a ação, mas identifica famílias textuais distintas.

08 · EDIÇÃO COMENTADA

O barbeiro de Sevilha no Brasil

Trinta registros entre 1997 e 2024, com uma turnê que levou a mesma engrenagem cômica a quinze cidades em 2010.

A cronologia mostra uma obra que circula por festivais, companhias, teatros municipais e apresentações em concerto. Manaus abre o recorte em 1997; a longa viagem da Companhia Brasileira de Ópera domina 2010; São Paulo e Rio de Janeiro reaparecem em produções recentes.

CRITÉRIO DOCUMENTAL

Recorte encerrado em 16 de julho de 2026. Cada registro foi confrontado item a item com o registro correspondente no acervo do Guia da Ópera; as chaves B01, B02 e seguintes remetem às fontes listadas ao fim do volume. Os registros de Manaus (1997) e Santo André (1999) são acréscimos documentais desta edição ao recorte público consultado nessa data. Entram apresentações brasileiras atribuídas à obra de Rossini e sustentadas pelo acervo; datas aproximadas são declaradas como tais. Esta fotografia editorial é versionada no volume e pode ser ampliada por novos programas e testemunhos.

1997

MANAUS · AM · PRODUÇÃO ENCENADA · CONFIRMADO

14 e 19 abr 1997 · Theatro Amazonas, Manaus (AM). I Festival Internacional de Ópera de Manaus, com a Orquestra do Teatro Bolshoi de Minsk, o Coro Sinfônico do Amazonas e regência de Urs Schneider.

FONTES · B03

1999

SANTO ANDRÉ · SP · PRODUÇÃO ENCENADA · CONFIRMADO

13 nov 1999 · Teatro Municipal de Santo André, Santo André (SP). Orquestra Sinfônica de Santo André, regência de Flávio Florence e direção cênica de Walter Neiva.

FONTES · B04

2000

SÃO PAULO · SP · PRODUÇÃO ENCENADA · CONFIRMADO

25–29 fev 2000 · Theatro São Pedro, São Paulo (SP). Regência de Flávio Florence e direção cênica de Walter Neiva.

FONTES · B02

09 · EDIÇÃO COMENTADA

Meu registro

O velho ritual do programa de sala, devolvido ao dono. Preencha depois da apresentação — ou durante o intervalo, se o palco permitir.

PRODUÇÃO / COMPANHIA

TEATRO · CIDADE

DATA

FIGARO

ROSINA

CONDE DE ALMAVIVA

DON BARTOLO

DON BASILIO

BERTA

OUTROS PAPÉIS · ELENCO

FIM DO VOLUME 3

Cólofon

Il barbiere di Siviglia, volume 3 de uma estante em construção.

Direção e responsabilidade editorial: Loja da Ópera. Tradução: Loja da Ópera. Notas e pesquisa: Loja da Ópera. Projeto gráfico e direção de arte: Loja da Ópera. Composição em Cormorant Garamond e Libre Franklin, formato A5. Arte da obra: Arte de Davi Paranaguá para o acervo da Loja da Ópera. Edição preparada para leitura em tela e impressão pessoal.

PRÓXIMOS VOLUMES DA COLEÇÃO

VOL. 4

Carmen

EDIÇÃO VIVA

Atualizações editoriais desta edição estão incluídas sem custo adicional.

Em preparação. A ordem dos próximos volumes acompanha a pesquisa e a revisão editorial da coleção.

guia.lojadaopera.com.br · contato@lojadaopera.com.br

A amostra termina aqui.

A edição completa continua.

- Libreto integral, original e tradução lado a lado.
- Guia de audição, notas e pesquisa brasileira.
- Caderno A4 para ensaio e páginas de registro.
- Atualizações editoriais incluídas.

CONHECER A EDIÇÃO COMPLETA



— Guia da —
ÓPERA

guia.lojadaopera.com.br/produto/o-barbeiro-de-sevilha-vol-3/